

DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO

Denotação - significa o sentido literal ou real das palavras.

Conotação - significa sentido figurado.

Uma palavra ou expressão, além de seu significado denotativo, pode apresentar outros significados, pode apresentar diversas relações semânticas a depender do contexto. Por exemplo, a expressão “cair do cavalo” significa denotativamente: “sofrer uma queda”; já no sentido conotativo, representa “sofrer uma decepção”.

Leia as frases abaixo e numere (1) denotativo e (2) conotativo.

- ☐ Essa menina tem um **coração** de ouro.
- ☐ A Praça da Sé fica no **coração** de São Paulo.
- ☐ Fez um transplante de **coração**.
- ☐ Você é mesmo mau: tem um **coração** de pedra.
- ☐ Para vencer a guerra era preciso alcançar o **coração** do país

FUGURAS DE LINGUAGEM

As figuras de linguagem são recursos que tornam as mensagens mais expressivas e significativas.

- (1) **Metáfora** – é uma comparação implícita. Relação análoga.

Ex.: “Meu pensamento é um rio subterrâneo.” (Fernando Pessoa)

- (2) **Comparação / Símile** – relação de semelhança explícita (uso da conjunção comparativa)

Ex.: “Amou daquela vez como se fosse a última” (Chico Buarque)

- (3) **Metonímia** – substituição de palavra ou expressão quando entre os sentidos há uma relação de proximidade ou ligação lógica.

Ex.: Não tinha teto em que se abrigasse.

- (4) **Catacrese** – empréstimo de um termo, a partir de uma semelhança, para substituir aquele cujo nome específico nos falta.

Ex.: O pé da mesa estava quebrado.

- (5) **Sinestesia** – associação de sentidos diferentes na mesma expressão.

Ex.: A luz crua da madrugada invadia meu quarto.

- (6) **Antítese** - Oposição entre palavras ou ideias.

Ex.: “Os jardins têm vida e morte.”

- (7) **Paradoxo** – associação de ideias contrárias.

Ex.: “O único sentido oculto das coisas é elas não terem sentido oculto nenhum.” (Fernando Pessoa)

- (8) **Hipérbole** – É a expressão intencionalmente exagerada com o intuito de realçar uma ideia.

Ex.: Vou chorar rios de lágrimas.

- (9) **Eufemismo** – suavização da mensagem.

Ex.: Ele faltou com a verdade. (mentiu)

- (10) **Prosopopeia ou personificação** – atribuição de características humanas a animais ou objetos.

Ex.: O sol sorria pela manhã.

- (11) Gradação** – sequência de palavras ou expressões criando uma progressão.

Ex.: "O trigo... nasceu, cresceu, espigou, amadureceu, colheu-se." (Padre Antônio Vieira)

- (12) Ironia** - declara o oposto daquilo que se disse ou pensa.

EX.: Parece um anjinho aquele menino, briga com todos que estão por perto.

- (13) Eufemismo** - suaviza uma ideia desagradável.

EX.: Conseguiu tudo isso por meios ilícitos.

- (14) Pleonismo** – repetição de um termo ou ideia, com as mesmas palavras ou não. A finalidade do pleonismo é realçar a ideia, torná-la mais expressiva.

EX.: “E rir meu riso e derramar meu pranto.” (Vinícius de Moraes)

[illegible]

QUESTÕES FGV

1 (FGV / PREF. DE PAILÍNIA – SP / AGENTE DE FISCALIZAÇÃO / 2016) “...revelaram que 36,3% dos pontos de coleta analisados apresentam qualidade ruim ou péssima.”

A relação semântica entre “ruim ou péssima” se repete em

- (A) distante ou longe.
- (B) perto ou próximo.
- (C) amado ou adorado.
- (D) variado ou diversificado.
- (E) fácil ou difícil.

2 (FGV / PREF. DE PAILÍNIA – SP / ENGENHEIRO / 2016) “O bom médico não deixa ver nada de suas apreensões ao seu paciente.”

A mesma relação semântica entre as palavras sublinhadas se repete nos pares a seguir, à exceção de um. Assinale-o.

- (A) advogado/cliente.
- (B) mestre/discípulo.
- (C) santo/devoto.
- (D) senhorio/inquilino.
- (E) religião/militante.

3 (FGV / PREF. DE PAILÍNIA – SP / ENGENHEIRO / 2016) “É próprio das famílias numerosas brigarem, fazerem as pazes e tornarem a brigar.” (Machado de Assis)

No fragmento acima, o vocábulo próprio mostra o mesmo valor que na seguinte frase:

- (A) O restaurante serve pratos finos, próprios a paladares exigentes.
- (B) Os idosos gostam de jogos próprios de sua idade.
- (C) Ele próprio preparava a comida.
- (D) Assinou o documento com seu nome próprio.
- (E) Eu sempre morei em apartamento próprio.

4 (FGV / IBGE / ANALISTA / 2016) A polissemia – possibilidade de uma palavra ter mais de um sentido – está presente em todas as frases abaixo, EXCETO em:

- (A) Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje;
- (B) CBN: a rádio que toca a notícia;
- (C) Na vida tudo é passageiro, menos o motorista;
- (D) Os dentes do pente mordem o couro cabeludo;
- (E) Os surdos da bateria não escutam o próprio barulho.

5 (FGV / ALERJ / ESPECIALISTA LEGISLATIVO / 2017) TRECHO: “Durante anos, o Brasil sofreu a privação do Frank Sinatra. Passava ano, passava ano, e o Frank Sinatra não vinha. Nossa maior angústia era com o tempo: se demorasse muito para vir, o Frank Sinatra, quando viesse, não seria mais o mesmo. Poderia não ter mais a grande voz, ou ser uma múmia de si mesmo.

No texto 4 está presente o seguinte segmento: “Poderia não ter mais a grande voz, ou ser uma múmia de si mesmo”.

Nesse segmento exemplifica-se a seguinte figura de linguagem:

- (A) antítese;
- (B) metáfora;
- (C) metonímia;
- (D) pleonismo;
- (E) paradoxo.

6 (FGV / ALERJ / ESPECIALISTA LEGISLATIVO / 2017) No período inicial do texto 1 - *O cristianismo impregna, com maior ou menor evidência, a vida cotidiana, os valores e as opções estéticas até mesmo dos que o ignoram.* – ocorre um exemplo de linguagem figurada, denominada antítese, estruturada na oposição semântica maior/menor.

Os vocábulos abaixo que também serviriam para estruturar uma antítese são:

- (A) Às vezes ganha destaque ou relevância no noticiário.
- (B) Entender os debates mais recentes ou anacrônicos...
- (C) ...eventuais alusões a um suposto conhecimento prévio ou previsto.
- (D) ...as práticas humanitárias ou filantrópicas...
- (E) ..que nos dirigimos a eminentes ou desprestigiados especialistas.

7 (FGV / COMPESA / ANALISTA / 2016) Assinale a opção que indica o pensamento em que não ocorre uma estruturação com base numa antítese

- (A) De nada serve ao homem conquistar a Lua, se acaba por perder a Terra.
- (B) Modernidade é a tensão entre o efêmero e o eterno.
- (C) Meios poderosos, mas objetivos confusos: essa é a nossa época.
- (D) Não foi o mundo que piorou. As coberturas jornalísticas é que melhoraram muito.
- (E) Um a um somos todos mortais. Juntos, somos eternos.

8 (FGV / COMPESA / ANALISTA / 2016) Assinale a opção que apresenta o pensamento que se apoia em uma estrutura diferente da antítese.

- (A) “Muitas pessoas perdem as pequenas alegrias enquanto aguardam a grande felicidade”.
- (B) “As coisas nunca são tão boas quanto esperamos, nem tão ruins quanto tememos”.
- (C) “Quem vive só de esperanças morrerá de fome”.
- (D) “O otimista diz que vivemos no melhor de todos os mundos possíveis. O pessimista teme que isso seja verdade”.
- (E) “Felicidade é um modo de viajar, não um destino”.

9 (FGV / COMPESA / ANALISTA / 2016) Assinale a opção que indica a frase que apresenta uma metáfora cuja comparação está explicada.

- (A) “Não gosto nem um pouco do campo; é uma espécie de sepultura saudável”.
- (B) “A casa de um homem é o seu castelo, assim como a esposa é sua rainha”.
- (C) “Uma casa é uma máquina de morar, ou um esconderijo conveniente”.
- (D) “O ciúme é um latido que atrai os ladrões”.
- (E) “Um marido é um emplastro que cura todos os males das moças”.

10 (FGV / CÂMARA MUNICIPAL DE CARUARU / ANALISTA / 2015)



O humor da charge se estrutura com base em

- (A) uma metáfora.
- (B) uma metonímia.
- (C) um pleonismo.
- (D) uma silepse.
- (E) uma catacrese.

11 (FGV / PREF. DE PAULÍNIA – SP / AGENTE DE FISCALIZAÇÃO / 2016)

TRECHO:

Descaso com saneamento deixa rios em estado de alerta

A crise hídrica transformou a paisagem urbana em muitas cidades paulistas. Casas passaram a contar com cisternas e caixas-d’água azuis se multiplicaram por telhados, lajes e até em garagens.[...]

Em termos de linguagem figurada, o fato de a divulgação do texto ter sido feita no Dia Mundial da Água funciona como

- (A) metáfora.
- (B) pleonismo.
- (C) eufemismo.
- (D) ironia.
- (E) hipérbole.

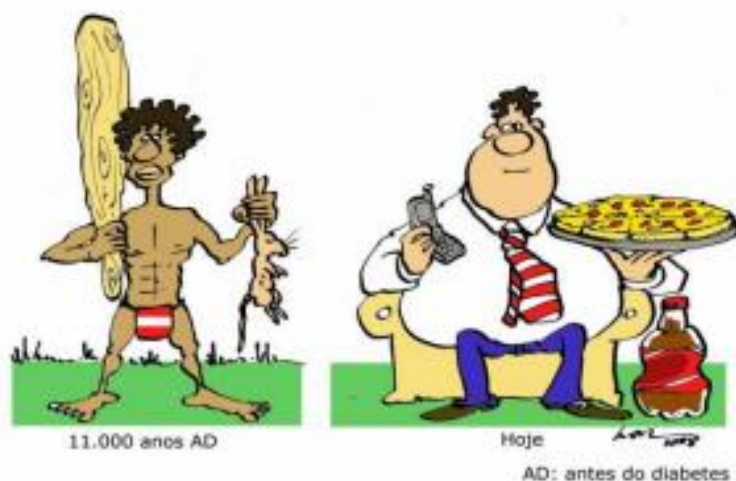
12 (FGV / TJ-PI / ANALISTA / 2015)



A charge anterior apoia-se na estrutura de uma figura de linguagem, que é:

- (A) a hipérbole;
- (B) o eufemismo;
- (C) a catacrese;
- (D) o pleonismo;
- (E) a metáfora.

13 (FGV / MPE-RJ / TÉCNICO / 2016)



A charge acima apresenta uma estrutura que poderia ser representada pelo seguinte tipo de linguagem figurada:

- (A) antítese;
- (B) paradoxo;
- (C) metonímia;
- (D) pleonismo;
- (E) eufemismo.

14 (FGV / PREFEITURA DE NITERÓI / FISCAL DE POSTURA / 2015)



A crítica ao consumismo na charge acima se estrutura a partir de um recurso linguístico, que é:

- (A) a ambiguidade de um vocábulo;
- (B) uma hipérbole no desejo de consumo;
- (C) uma metáfora no vocábulo “queima”;
- (D) o tratamento de “mulher” dado à esposa;
- (E) a repetição de negativas na fala da mulher.

15 (FGV / DPE - MT / ASSISTENTE / 2015) Veja a charge a seguir, realizada por ocasião dos atentados terroristas de Paris contra um jornal humorístico:



Na frase do terrorista há uma figura de linguagem denominada

- (A) metáfora.
- (B) ironia.
- (C) hipérbole.
- (D) pleonismo.
- (E) catacrese.

16 (FGV / DPE - RO / ANALISTA / 2015) A charge abaixo, publicada no jornal O Dia (PI) em 1 de abril de 2015, produz humor apoiada numa figura de linguagem expressa graficamente, figura essa denominada:



- (A) metáfora;
- (B) metonímia;
- (C) hipérbole;
- (D) pleonasma;
- (E) catacrese

17 (FGV / SEE-PE / PROFESSOR / 2016) “Pois bem, é hora de ir: eu para morrer, e vós para viver. Quem de nós irá para o melhor é algo desconhecido por todos, menos por Deus.” (Sócrates, no momento de sua morte)

No período inicial das palavras de Sócrates, há a presença de dois exemplos de diferentes figuras de linguagem; tais figuras são, respectivamente,

- (A) eufemismo e antítese.
- (B) sinestesia e paradoxo.
- (C) metonímia e metáfora.
- (D) pleonasma e catacrese.
- (E) ironia e polissíndeto

GABARITO

1	C	6	E	11	D	16	C
2	E	7	C	12	E	17	A
3	A	8	E	13	A		
4	A	9	E	14	A		
5	B	10	A	15	B		